Projeto Pedagógico do Curso – PPC

PÓS GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

2022

Novo Gama, Go

MANTENEDORA

Centro de Ensino Superior e Pesquisa LOGOS LTDA – CESPEL

CNPJ

14.963.715/0001-54

NATUREZA JURÍDICA

Sociedade civil por quota de responsabilidade limitada - LTDA

MANTIDA

Faculdade Fogos - FALOG

Endereço de Funcionamento:

Avenida Perimetral s/n, Centro, Novo Gama - GO, CEP 72.860-151.

CORPO DIRIGENTE

DIRETORIA GERAL

Luciano Fernandes Silva

DIRETORIA ACADÊMICA

Alice da Cunha Morales Álvares

COORDENADORA DA COMISSÃO PRÓPRIA AVALIATIVA

Jussara Regina de Souza Lisboa

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Bibliotecária

Daniela de Andrade Cornelio

Secretaria Acadêmica

Ângela Maiara da Silva

Assistente Administrativa e Financeira

Eleomara Jacinto Montanha

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Curso de Pós-graduação *Lato-Sensu* em Unidade de Terapia Intensiva

Novo Gama – GO

1. NOME DO CURSO E ÁREA DO CONHECIMENTO
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM Unidade de Terapia Intensiva **Área de conhecimento**: Enfermagem (Ciências da Saúde) **Forma de Oferta**: PRESENCIAL

2. JUSTIFICATIVA
O aumento exponencial da tecnologia, da necessidade cada vez maior de humanizar, as novas tendências em educação, a política de saúde nacional, a globalização e as questões sociais, entre outros fatores, contribuem para o repensar sobre a formação do Enfermeiro especialista na área de Terapia Intensiva. Estudos internacionais mostram que a capacitação profissional traz vantagens quanto à evolução dos pacientes, ao tempo de internação e aos custos hospitalares. Recentemente evidenciaram-se no Brasil, em várias Regiões, as necessidades de ter profissionais capacitados. O Curso de Pós-Graduação de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva da FALOG representa uma oportunidade para aqueles interessados em prestar assistência de qualidade a pacientes críticos sem experiência prévios ou mesmo aos profissionais que se veem diariamente envolvidos no atendimento em unidade de terapia intensiva (UTI), um dos serviços considerados essenciais em qualquer rede hospitalar. A realização do Curso de Pós-Graduação Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva desta instituição capacitará o profissional enfermeiro com instrumentos metodológicos e organizacionais de forma que este tenha a possibilidade de desenvolver um processo contínuo de Sistematização da Assistência de Enfermagem, peculiar aos serviços de Terapia Intensiva. A proposta é estimular o crescimento profissional por meio dos instrumentos de pesquisa e educação voltados para a progressiva produção de conhecimentos na enfermagem.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Pautando-se na história de vida da marca Logos, a trajetória da FALOG teve início ainda em 1998 quando um de seus empreendedores, Valdeci da Silva Dias, decidiu contribuir com a área de educação fundando um colégio para oferta de cursos técnicos (Colégio Logos) voltados à área da saúde. Observando as necessidades locais bem como o compromisso de promover qualificação profissional e visando contribuir para a melhoria da cidade do Novo Gama- GO e para as cidades do entorno do Distrito Federal- DF, no Colégio Logos, foram ofertados os cursos de educação profissional técnico em Enfermagem e Radiologia, auxiliar de Enfermagem.

O Colégio Logos é uma instituição de educação vinculada às Organizações Nexus, corporação empresarial fundada em 2003 que, atualmente, apresenta como empresas afiliadas a Farmácia Vivenda, o Centro Médico Provida, o Instituto Viver, a Luminus Cosmetic, a Upgrade, o Logos Medicina Diagnóstica, Fleming Laboratório Clínico e a Faculdade Logos.

A trajetória educacional da marca Logos vem de toda uma experiência com cursos técnicos profissionalizantes de sucesso, o que de certa maneira estimulou o projeto voltado à educação superior, principalmente, com a oferta de cursos superiores de tecnologia com foco inicial na área da saúde, tão importante e estratégica para o Brasil. Assim, a mantenedora CESPEL, com os 10 anos de experiência na prática da saúde, por meio das empresas coligadas e conveniadas e com os 18 anos de experiência no ensino, por meio do Colégio Logos, consolidou sua vocação para o ensino, a pesquisa e a extensão, o que favoreceu a implantação da FALOG, em 2012.

Considerando o trabalho voltado à educação profissional desenvolvido por um grupo educacional bem consolidado no Estado de Goiás (GO), a FALOG está inserida em um contexto de educação cujos mantenedores têm experiência como educadores e são impulsionados por contribuir com o desenvolvimento da região articulando o ensino, a pesquisa e a extensão à responsabilidade social, à educação permanente e à inovação.

Com projeção para o futuro da região e, por conseguinte, do país, a FALOG tem consciência de sua responsabilidade e sabe a importância de seu trabalho. Por isso, os membros da equipe responsável pela construção coletiva dessa Faculdade, buscam ser inovadores, dinâmicos e corajosos ao enfrentarmos novos desafios. Nessa conjuntura, os valores da FALOG nos direcionam para o trabalho e aperfeiçoamento profissional contínuo, buscando:

I. desenvolvimento da capacidade intelectual,

II. desenvolvimento profissional contínuo em cada área de atuação por meio de cursos, estudos, seminários, reuniões e, principalmente, trabalhos integrados e interdisciplinares,
III. enriquecimento cultural e o aprendizado científico e moral das pessoas que compõem o corpo social da instituição – técnico-administrativos, docentes e discentes e
IV. integração da Instituição com a sociedade local e o entorno.

Para prática educacional de excelência, a FALOG estabeleceu metas desafiadoras capazes de serem atingidas e superadas por si, visto que a vontade de acertar e fazer sempre o melhor supera quaisquer obstáculos e dificuldades. Vale ressaltar que ininterruptamente somos convidados ao trabalho e ao crescimento individual e coletivo integrado e interacionista, pois confiamos na força do trabalho humano em coletividade e a maior prova dessa atuação é o trabalho que esta Instituição desenvolve na comunidade de Novo Gama (GO).

Em 2016, com visão de futuro e desejo de continuar contribuindo com a formação de pessoas, a FALOG implantou, junto ao credenciamento institucional, os cursos superiores em Radiologia e Enfermagem. Em 2019, a FALOG recebeu autorização para o funcionamento dos cursos de graduação em Pedagogia e Farmácia. Em junho de 2020, foi solicitado o recredenciamento da FALOG por meio do processo Nº 202007449, tramitando desde então.

No momento contemporâneo em que se vive, desenvolve-se uma quantidade excessiva de conhecimentos, de informação e um excedente de alternativas em todos os campos da vida, perante os quais o indivíduo deve desenvolver metodologias específicas que lhe permitam a escolha e a organização do conhecimento que mais se coaduna com sua visão de mundo e em diferentes cenários.

Essa constatação, por si só, mostra o muito que se tem de mudar na atitude perante currículos, programas e metodologias de ensino e a própria relação professor/aluno, sendo esse o foco da proposta de implantação da FALOG que, diante o exposto, busca constituir uma alternativa para promover mudanças no *locus* onde está lograda.

4. OBJETIVOS

Formar especialistas, para atuar em UTI junto a pacientes gravemente enfermos, através das aulas teóricas e práticas. Propõe-se a analisar, gerenciar, planejar e avaliar as atividades pertinentes à área, garantindo assistência de enfermagem adequada ao paciente grave.

Específicos:

- Formar profissionais com capacidade para: Cuidar do indivíduo nas diferentes situações críticas de Terapia Intensiva, de forma integrada e contínua com os membros da equipe de saúde, sendo capaz de pensar criticamente e analisar os problemas procurando soluções para eles, assegurando assim, uma prática dentro dos princípios da ética e Bioética.

- Avaliar, sistematizar e decidir sobre o uso apropriado dos recursos humanos, físicos, materiais e de informação no cuidado ao paciente em condições de terapia intensiva, visando o trabalho em equipe, a eficácia e custo-efetividade.

- Ser capaz de atuar nos processos educativos dos profissionais da equipe de saúde, em situações de trabalho, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os profissionais.

- Produzir conhecimento para contribuir com a qualificação da prática profissional, capaz de analisar criticamente a produção científica da área de especialidade.

- Qualificar especialistas para atuarem na educação, treinamentos e formação de profissionais para atenderem as demandas da educação superior.

- Elaborar produção científica relevante na área de Enfermagem Terapia Intensiva, como trabalho final de curso.

5. PÚBLICO-ALVO

Profissionais da área de saúde que desejem atuar na área de unidade de terapia intensiva.

6. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

Os profissionais que trabalham direta ou indiretamente com a elaboração de projetos devem possuir amplos conhecimentos técnicos subsidiando suas atuações. Além do estabelecimento de metas e elencar prioridades, deve-se possuir estratégias para que os objetivos da Instituição sejam cumpridos dentro do prazo e recursos estabelecidos.

Nessa perspectiva, o CURSO - Especialização em Unidade de Terapia Intensiva apresenta-se como alternativa adequada. Esse cenário motivou o Programa de Pós-Graduação da FALOG a conceber esse curso a fim de capacitar o público-alvo a conceber projetos e integrá-los com vistas ao melhor desempenho nas atividades das Instituições de Saúde. Objetiva-se, ainda, a criação e a sistematização de novos conteúdos, por meio das pesquisas produzidas pelo corpo docente e discente do CURSO.

Quando se idealiza a formação de especialistas em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva, busca-se, além da ampliação do saber técnico, o desenvolvimento de novas competências e habilidades na área, que permitam tanto a correta associação da teoria à prática quanto o aumento da capacidade de os indivíduos intervirem positivamente na dinâmica das Instituições de Saúde.

O curso foi estruturado em 10 disciplinas e o projeto final, com total de 360 horas/aula. A ampla abordagem possibilitará ao aluno a reflexão acerca de diferentes campos dos saberes, permitindo a superação da simples discussão instrumental dos conceitos e técnicas, viabilizando, assim, a desejada produção de conhecimentos voltados para a melhoria das práticas que envolvem a gestão em Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva.

A concepção do programa abordado busca a adequação dos processos de elaboração e integração de projetos, possibilitando a aquisição de novas competências, habilidades e atitudes adequadas às práticas diárias, respeitando não somente a necessidade de cumprir de modo mais eficiente seu papel, mas principalmente garantindo que as metas priorizadas sejam cumpridas.

7. COORDENAÇÃO

A coordenação é de responsabilidade da docente mestre Mayara Cândida Pereira, enfermeira, pós-graduado em saúde pública, mestre em gerontologia.

8. CARGA HORÁRIA
O curso contará com 10 disciplinas, incluindo orientação de trabalho de conclusão de curso e visitas técnicas totalizando 360 horas.

9. PERÍODO E PERIODICIDADE
A duração total da pós-graduação Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva é de 15 meses. O curso é composto de disciplinas de 10 disciplinas, de 20, 40 e 60 horas. As aulas são realizadas nas dependências da FALOG. O curso é ministrado da seguinte forma: sexta-feira: 18:30 - 22:50; Sábado: 08:00 - 12:00; 13:30 - 18:00, e/ou domingo 8:00 – 12:00; quinzenalmente. A coordenação divulga o calendário detalhado com antecedência.

10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I: Deontologia e Bioética – 20h
EMENTA: O significado da vida e do cuidado. Enfermagem e seu referencial teórico. A Ética e Bioética em Enfermagem em saúde. Representações socioculturais em teorias de enfermagem. O módulo enfoca aspectos humanísticos no atendimento ao paciente crítico, família e cuidador.
Bibliografia: SCHLINK, Bernhard; MARTINS, Leonardo. Bioética à luz da liberdade científica: estudo de caso baseado na decisão do STF sobre a constitucionalidade da Lei de biossegurança e no direito comparado. São Paulo: Atlas, 2014. E-book. PRATA, Henrique Moraes. Cuidados paliativos e direitos do paciente terminal. São Paulo: Manole, 2017. E-book. SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Legislação profissional em saúde: conceitos e aspectos éticos. São Paulo: Érica, 2014. E-book. DADALTO, Luciana. Testamento vital. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. E-book.

Módulo II: Assistência de Enfermagem em Cuidados Intensivos I **Sistema Cardiovascular – 20h**
EMENTA: Formação de elementos que subsidiem a assistência ao paciente crítico com disfunção cardiovascular. Principais patologias que acometem esse sistema e avalição dos componentes cardiovasculares, estados de choque e repercussão hemodinâmica; reconhecimento dos aparatos tecnológicos que oferecem meios para avaliação do estado hemodinâmico. Interpretação do Eletrocardiograma e atuação nas principais arritmias.
Bibliografia: LUIZ, Fatima Dumas Cintra; PAOLA, Angelo Amato V. de; MAKDISSE, Marcia (ed.). Arritmias cardíacas: rotinas do centro de arritmia do Hospital Israelita Albert Einstein: programa de cardiologia. São Paulo: Manole, 2015. E-book. SOEIRO, Alexandre de Matos; LEAL, Tatiana de Carvalho Andreucci Torres; OLIVEIRA JUNIOR, Múcio Tavares. Cardiologia de emergências em fluxogramas. São Paulo: Manole, 2015. E-book. MOREIRA, Maria da Consolação Vieira; MONTENEGRO, Sérgio Tavares; PAOLA, Angelo Amato V. de (ed.). Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia. 2. ed. São Paulo: Manole, 2015. DALLAN, Luís Augusto Palma; TIMERMAN, Sergio (ed.). Perguntas e respostas comentadas em cardiologia. São Paulo: Manole, 2016. E-book. MAGALHÃES, Carlos Costa (ed.) et al. Tratado de cardiologia SOCESP. 3. ed. São Paulo: Manole, 2015. E-book.

Módulo III: Assistência de Enfermagem em Cuidados Intensivos I **Sistema Respiratório – 20h**
EMENTA: Revisão da fisiologia respiratória; Fisiopatologia da Insuficiência respiratória aguda e síndromes respiratórias; análise de gasometria arterial e venosa; tipos de ventiladores e modalidades ventilatórias; desmame ventilatório. Agrupamento de conceitos que permeiam a assistência ao paciente crítico com insuficiência respiratória. Equilíbrio ácido-base.
Bibliografia:

MURAKAMI, Beatriz Murata; SANTOS, Eduarda Ribeiro dos (coord.). Enfermagem em terapia intensiva. São Paulo: Manole, 2015. E-book.

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Anatomia e fisiologia humana. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. E-book.

Módulo IV: Assistência de Enfermagem em Cuidados Intensivos I

Sistema Neurológico – 20h

EMENTA:

Avaliação e assistência de enfermagem ao paciente grave com distúrbio neurológico, no contexto da UTI, execução de ações fundamentadas e integradas com a equipe multiprofissional. Uso da tecnologia como recursos auxiliar no planejamento e execução das intervenções de enfermagem. Traumas cranioencefálico, distúrbios neurológicos e lesões de medula.

Bibliografia:

MURAKAMI, Beatriz Murata; SANTOS, Eduarda Ribeiro dos (coord.). Enfermagem em terapia intensiva. São Paulo: Manole, 2015. E-book.

LOUIS, Elan D.; MAYER, Stephan A.; ROWLAND, Lewis P. Merritt, tratado de neurologia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book.

ERTOLUCCI, Paulo Henrique Ferreira (coord.) et al. Neurologia: diagnóstico e tratamento. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. E-book.

Módulo V: Gestão em Enfermagem – 20h

EMENTA:

Origem e pressupostos do modelo burocrático da administração. Gerenciamento contemporâneo centrado nas formas de gestão flexível, tomada de decisão e liderança. Inserção da unidade de terapia intensiva no contexto hospitalar, enfocando o atendimento em nível terciário. A função gerencial em unidades de terapia intensiva, explorando conteúdos de gestão de cuidados

humanos com o cliente e com o cuidador, planejamento, recursos humanos, recursos materiais, relações de trabalho e o gerenciamento de qualidade dos serviços. Tendências em planejamento no contexto da sistematização da assistência de enfermagem. Ferramentas analisadoras do processo de trabalho e utilidade de tecnologias em saúde. O processo de planejamento como ferramenta de gestão do cuidado de enfermagem em UTI. O processo diagnóstico como etapa do trabalho de planejar.

Bibliografia:

VECINA NETO, Gonzalo; MALIK, Ana Maria. **Gestão em saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book.

LEONI, Miriam Garcia. **Autoconhecimento do enfermeiro: instrumento nas relações terapêuticas e na gestão: gerência em enfermagem.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book..

KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em enfermagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book.

DIAS, Reinaldo. **Cultura organizacional: construção, consolidação e mudança.** São Paulo: Atlas, 2013. E-book.

RODRIGUES, Andrea Bezerra; MARTIN, Lelia Gonçalves Rocha; MORAES, Márcia Wanderley de (coord.). **Oncologia multiprofissional: patologias, assistência e gerenciamento**. São Paulo: Manole, 2016. E-book.

Módulo VI: Segurança e Experiência do Paciente – 40h

EMENTA:

Aliança mundial para a segurança do paciente, gerenciamento de riscos, indicadores de segurança. O desafio é educar os discentes para os aspectos que envolvem a segurança dos pacientes, desenvolvendo saberes e fazeres específicos no seio das escolas, independentemente da formação técnica que se queira dar. Esse processo educativo precisa estar presente em suas abordagens clínicas e de demonstração de melhores práticas, devendo ser permanente durante o desenvolvimento dos estudantes nos diferentes cenários de práticas que contribuem com sua formação.

Bibliografia:

Santos RP dos, Soppa FBF, Ruths JC et al. Avaliação da implantação de um núcleo de segurança do paciente. Rev enferm UFPE on line., Recife, 13(2):532-7, fev., 2019.

Serrano ACFF, Santos DF, Matos SS, Goveia VR, Mendoza IYQ, Lessa AC. Avaliação da cultura de segurança do paciente em um hospital filantrópico. REME – Rev Min Enferm. 2019.

Módulo VII: Didática do ensino superior – 20h

EMENTA:

A disciplina visa discutir temas de importância para a formação do professor/pesquisador. Seu conteúdo procurará abordar aspectos formais do processo, como normalização ABNT e técnicas de didática, e aspectos humanísticos e filosóficos da carreira universitária. Os temas serão abordados através de exposições convencionais e de dinâmicas de grupo.

Bibliografia:

FREIRE, Rogéria Alves. A didática no ensino superior. São Paulo: Cengage Learning, 2015. E-book.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. Didática do ensino superior: a instituição escolar e as diferentes formas de ensino. São Paulo: Cengage Learning, 2016. E-book.

FREIRE, Rogéria Alves. Didática do ensino superior: o processo de ensino aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2016. E-book.

ORTIZ, Felipe Chibás (org.). Gestão da educação à distância: comunicação, desafios e estratégias. São Paulo: Atlas, 2015. E-book.

LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto José; CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro. Revolucionando a sala de aula. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book.

Módulo VIII: Bases Farmacológicas em Terapia Intensiva – 40h

EMENTA:

O módulo enfoca o conhecimento do enfermeiro frente à farmacovigilância e a tecnovigilância para o paciente na terapia intensiva. Conteúdo programático: Aulas teóricas mostrando as responsabilidades da farmácia clínica. O uso de medicamentos de forma segura e apropriada, trabalhando em conjunto com a equipe multiprofissional que acompanham os pacientes em cuidados intensivos das UTI.

Bibliografia:

Secoli SR. **Terapia farmacológica e enfermagem: enfoque em estado crítico**. Prática Hospitalar 2001

AMIB. **Manual de Medicina Intensiva: AMIB**. Editora Atheneu. São Paulo, 2014.

Módulo IX: Assistência de Enfermagem em Cuidados Intensivos II

Sistema Renal/endócrino e hematológico – 20h

EMENTA:

Renal - Revisão e compreensão dos métodos dialíticos. Principais afecções relacionadas com o sistema renal, processos infecciosos, transplante renal, exames complementares, medida da pressão intra-abdominal.

Endócrino – crises hiperglicêmicas agudas, hipoglicemias, distúrbio de equilíbrio ácido/base.

Hemato – Distúrbios de coagulação, Coagulação intravascular disseminada; Fibrinólise; coagulopatia de consumo; Trombólise, anticoagulação e antiagregação plaquetária no paciente grave (indicações e complicações). Uso de hemoderivados e substitutos do plasma (indicações, dose, monitoração do resultado, reconhecer principais complicações). Avaliação de risco de TVP e tromboprofilaxia na UTI. Principais distúrbios - TRALI, TRIN e TACO e erros de tipagem, neutropenia.

Bibliografia:

Vattimo MFF, Santos OFP. **Insuficiência renal aguda nefrotóxica: antibióticos e antivirais. Insuficiência renal aguda: fisiopatologia, clínica e tratamento**. São Paulo: Sarvier; 1997.

Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos - Miguel Carlos Riella

Fisiopatologia Renal - Roberto Zatz.

Knobel E, etal. **Condutas no paciente grave**. 3.ed.São Paulo: Atheneu; 2006.

Moock M, Basile Filho A. **Casos clinicos em terapia intensiva**. Manole: Barueri, 2008

Muniz ECS, Thomaz MCA, Kubota MY, Ciancil, Sousa AMC. **Utilização da escala de coma de Glasgow e escala de coma de Jouvet para avaliação de nível de consciência**. Rev Esc Enferm USP 1997; 31(2): 287-303.

AMIB. **Manual de Medicina Intensiva: AMIB**. Editora Atheneu. São Paulo, 2014.

Módulo X: Assistência de Enfermagem em Cuidados Intensivos II

Sistema Gástrico e Suporte Nutricional – 20h

EMENTA:

Disfunção gastro intestinal aguda, hemorragia digestiva alta e baixa, abdome agudo, insuficiência hepática aguda e crônica. Diarreias/constipação intestinal e síndrome de Ogilvie. Colite pseudomembranosa.

A terapia nutricional no tratamento de pacientes críticos. Praticar terapia nutricional nestes doentes envolve compreensão dos fenômenos e mecanismos fisiopatológicos envolvidos em processos inflamatórios e infecciosos encontrados. Análise das alterações metabólicas. Avaliação nutricional do paciente crítico, as técnicas de avaliação nutricional atualmente disponível e os tipos de aporte nutricional. Tipos de nutrição ao paciente crítico – enteral/NPT e nutrição em situações especiais (DPOC, SDRA, hepatopatias e pancreatite)

Bibliografia:

Sweringer PL, Keen JH. **Manual de Enfermagem no cuidado crítico – Intervenções em enfermagem e problemas colaborativos**. 4ªed. Porto Alegre: Artmed; 2005.

AMIB. **Manual de Medicina Intensiva: AMIB**. Editora Atheneu. São Paulo, 2014.

Associação de Medicina Intensiva Brasileira. **Terapia nutricional no paciente grave**. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 244 p. ISBN 85-7309-534-2.

Ferro, Hélvio Chagas; Azevedo, José Raimundo A. de; Loss, Sérgio Henrique (Eds.). **Nutrição parenteral e enteral em UTI.** São Paulo: Atheneu, 2001.

AMIB. **Manual de Medicina Intensiva: AMIB**. Editora Atheneu. São Paulo, 2014.

Módulo XI: Práticas em Terapia Intensiva Adulto – 20h

EMENTA: A disciplina objetiva compor um conjunto de informações que possibilitem nortear os alunos no desenvolvimento de práticas simuladas nos diferentes níveis e contextos de aprendizagem em Enfermagem e Saúde. O verdadeiro valor da prática se encontra em sua capacidade de oferecer experiências de todo o processo educativo e proporcionar aos alunos oportunidades para: repetição; reconhecimento de padrões e tomada de decisão mais rapidamente. O uso da prática serve para gerenciar crises; flexibilidade; uso do conhecimento factual; pensamento crítico; interação com a equipe; tempo resposta; habilidades de comunicação; planejamento; estratégia; decisões múltiplas e colaboração.
Bibliografia: Alves NP, Gomes TG, Lopes MMCO et al. Simulação realística e seus atributos para a formação do enfermeiro. Rev enferm UFPE on line., Recife, 13(5):1420-8, maio., 2019. Ferreira RP, Guedes HM, Oliveira DWD, et al. Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro 2018. VASCONCELOS, Rosianne de; ROMANO, Marcelo Luz Pereira; GUIMARÃES, Hélio Penna. Ventilação Mecânica para Enfermeiros. São Paulo: Editora Atheneu, 2016. VIANA, Dirce Laplaca; PETENUSSO, Márcio. Manual para realização do exame físico. 2ª edição. São Caetano do Sul: Editora Yendis, 2012.

Módulo XII: Semiologia Intensiva e SAE – 20h
EMENTA: Estudo da semiologia e Semiotécnica em enfermagem. Avaliação clínica e técnicas instrumentais para o exame físico. Sinais Vitais. Procedimentos teórico-práticos e habilidades de enfermagem necessárias na reabilitação do indivíduo em cuidados críticos.
Bibliografia: AGNOLO, Cátia et al. Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Vol 8. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2021.

SILVA, Sandra Cristine da; PIRES, Patrícia da Silva; BRITO, Cândida Márcia de. Cuidado ao Paciente Crítico. São Paulo: Editora Atheneu, 2013.

AZEREDO, Nara Selaimen Gaertner, AQUIM, Esperedião Elias; SANTOS, Adriana Alves dos. Assistência ao paciente crítico. São Paulo: Editora Atheneu, 2018.

Elaboração Supervisionada do Trabalho Científico – Monografia (carga horária: 40 horas).

Ementa: Redação da monografia com acompanhamento.

Bibliografia Básica

BRENNER, E.M; JESUS, D. M. N. **Manual de Planejamento e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos, Projeto de Pesquisa, Monografia e Artigo**. São Paulo: Atlas, 2007.

CANZONIERI, ANA MARIA. **Metodologia da pesquisa qualitativa na saúde.** Petropólis (RJ): Vozes, 2010.

CAJUEIRO, ROBERTA LIANA PIMENTEL. **Manual para elaboração de trabalhos. acadêmicos guia prático do estudante.** Petropólis (RJ): Vozes, 2012.

Bibliografia Complementar

AMARAL, M. N. DEWEY: **Filosofia e experiência democrática**. Ed. USP. São Paulo, 1990. DELORS, J. (Org.). **Educação: um tesouro a descobrir**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 64

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 39ª ed. Autores associados. Campinas/SP. 2007. SEBER, M. G.; LUIS, V.

MIZUKAMI, M. G. Ensino. **As abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

Módulo XIV: Visita Técnica – 40h

EMENTA:

Desenvolvimento de atividades de gerenciamento do cuidado de enfermagem em UTI (sistematização da assistência). Realização de procedimentos de enfermagem afetos as atribuições específicas do enfermeiro de UTI, de forma a garantir o enfoque no cuidado humanizado.

Bibliografia:

Silva, SRT, Tardelli, M. **Manual de procedimentos para estágio em enfermagem**. 3°ed. Editora Martinari, 2010.

11. CORPO DOCENTE

1.1.1.1.1.1.1.1.1.1 DISCIPLINAS	C.H. Total	Professor
Deontologia e bioética	20h	MSc. Mayara Cândida Pereira
Assistência de Enfermagem em Cuidados Intensivos I ✓ Assistência Cardiovascular; ✓ Assistência Respiratória e Ventilação Mecânica; Assistência Neurológica.	60h	MSc. Andrey Hudson Interaminense Mendes de Araújo
Gestão em Enfermagem	20h	MSc. Mayara Cândida Pereira
Bases Farmacológicas em Terapia Intensiva	40h	Dra. Alice da Cunha Morales Alvares
Segurança e Experiência do Paciente	40h	MSc. Mayara Cândida Pereira
Didática do Ensino Superior	20h	MSc. Mayara Cândida Pereira
Assistência de Enfermagem em Cuidados Intensivos II ✓ Sistema Gástrico e Suporte Nutricional Paciente Crítico; ✓ Semiologia Intensiva e SAE; Sistema Renal, Endócrino e Hematológico.	60h	MSc. Andrey Hudson Interaminense Mendes de Araújo
Elaboração Supervisionada do Trabalho Científico	40h	MSc. Iel Marciano de Moraes Filho

Práticas em Terapia Intensiva	20h	MSc. Andrey Hudson Interaminense Mendes de Araújo
Visita Técnica	40h	MSc. Andrey Hudson Interaminense Mendes de Araújo

12. METODOLOGIA

O Curso usará das metodologias apropriadas a cada módulo e respeitando suas especificidades. Cada docente, individualmente, usará a melhor forma para atingir seus objetivos, através de aulas expositivas, estudos de grupo, seminários, estudos de casos etc. Haverá todo o apoio da gestão superior da IES e da área pedagógica, assim como todo o material disponível na IES em termos de audiovisuais e tecnologias da educação.

Além disso, o curso oferece um sistema de plantão de dúvidas e suporte à Internet durante toda a semana, de modo a facilitar o desenvolvimento do aprendizado dos alunos.

13. INTERDISCIPLINARIDADE

Os módulos são planejados de modo a servirem de uma base global, que é a atuação do enfermeiro do trabalho. Espera-se que essa integração e interdisciplinaridade ocorram de modo natural e sequencial. Cada módulo traz relação com os demais e dessa forma o aluno enxerga o curso de forma integrado com a sua especialização e com o mundo do mercado.

14. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares serão aquelas em que os alunos buscarão subsídios para realização das mais variadas tarefas, como visita a empresas, hospitais, órgãos públicos entre outros. Além disso, os alunos podem participar de eventos científicos da área, assim como workshops, seminários, congressos, entre outros.

15. TECNOLOGIA

Recursos audiovisuais (data-show, animações gráficas etc.), dinâmicas empregadas, e-mail corporativo da turma, sala de bate-papo, material digitalizado são exemplos da tecnologia empregada no desenvolvimento do curso de pós-graduação lato sensu em Unidade de Terapia Intensiva.

16. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Curso contará com toda a infraestrutura física e organizacional da IES para o seu pleno funcionamento. Além disso, será reservada uma sala de aula nos padrões estabelecidos pelo MEC. Mais ainda com a estrutura do laboratório de informática da IES, todos ligados à rede mundial de computadores, além da biblioteca e da base de dados via Moodle.

17. CRITÉRIO DE SELEÇÃO

O critério utilizado para seleção dos alunos do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Unidade de Terapia Intensiva será a análise do Curriculum e entrevista com a Coordenação do curso. Para se inscrever e matricular, os interessados deverão apresentar os seguintes documentos: Formulário de inscrição preenchido, Documento de Identidade, CPF, Título de Eleitor, Certificado de Reservista ou Dispensa militar (se do sexo masculino), comprovante de graduação – diploma ou certificado de colação de grau, Histórico Escolar da graduação, 01 (uma) foto 3x4; Certidão de casamento ou nascimento e curriculum vitae (acompanhado de cópia de todos os comprovantes), além do pagamento da 1ª mensalidade e da taxa de matrícula.

18. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Haverá avaliação da aprendizagem do aluno por disciplina, levando em conta sua assiduidade e aproveitamento. Para obter aprovação em cada disciplina, além da frequência mínima, cada aluno deverá atingir os objetivos de aprendizagem e desempenho propostos no plano de ensino. Os alunos serão avaliados mediante a aplicação de atividades estipuladas pelo professor, constantes no plano de ensino, que será por ele apresentado no primeiro dia de aula da disciplina. Será aprovado ao final do curso de especialização, o aluno que cumprir as seguintes exigências:

a) Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de cada módulo, que será controlada mediante chamada nominal;

b) Aproveitamento de, no mínimo 60% (sessenta por cento) por unidade, isto é, nota igual ou superior a 60 (sessenta) nos trabalhos e avaliações;

c) Aproveitamento de, no mínimo 60% (sessenta por cento), isto é, nota igual ou superior a 60 (sessenta) no Trabalho de Conclusão de Curso.

19. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Será feita a partir dos Instrumentos de Inscrição pelas anotações do Diário de Classe de cada Disciplina; pelo relatório final assinado pelo professor responsável da Disciplina; pelo programa de cada Disciplina e bibliografia pertinente; e pelo registro numerado dos Certificados expedidos.

20. TRABALHO DE CONCLUSÃO

Como forma de incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, é exigida, para a conclusão da especialização, a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob orientação de um professor do quadro do curso, o qual poderá ser elaborado na forma de artigo publicável ou de monografia, sendo obrigatoriamente apresentado, avaliado e validado em banca examinadora.

A definição do orientador do TCC se dá no último módulo de curso, após a conclusão das disciplinas. Os estudantes serão orientados sobre a finalidade do incentivo à pesquisa na área da saúde, e quando necessário, no caso de pesquisa com seres humanos, serão orientados sobre o envio do projeto ao Comitê de Ética dessa Instituição de Ensino Superior, conforme o que a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) preconiza.

O processo de orientação ocorre de forma contínua, paralela e concomitante a realização dos módulos, iniciados na forma de projeto no módulo I, nas disciplinas de Formação Pedagógica e Trabalho Científico, que serão estudados temas relacionados com o curso para a estrutura e construção de projetos de pesquisa, desenvolvimento e execução do trabalho de campo.

A banca examinadora é sempre composta pelo Presidente da banca (orientador), Avaliador 1 (mestre ou doutor), Avaliador 2 (especialista, mestre ou doutor) e Suplente (especialista, mestre ou doutor) . A avaliação desses professores se dá tanto na apresentação oral, como na parte escrita do TCC, propriamente dito.

Os critérios avaliados pela banca examinadora na parte escrita do TCC são: Pertinência do Tema; Capacidade argumentativa; Fundamentação teórica (quantidade / qualidade); Uso das regras da ABNT; Coerência metodológica; Clareza textual; Uso adequado da língua portuguesa e Bibliografia atualizada.

Na apresentação e defesa do TCC, realiza-se a avaliação do desempenho do aluno durante a apresentação oral, considerando o Domínio do conteúdo; Segurança e capacidade de expressar-se.

Os TCCs apresentados recebem do professor titular, em conjunto com os orientadores, as menções **“aprovado”, “em reformulação”, ou “reprovado”**. Em caso de “reformulação”, as

modificações sugeridas devem ser efetuadas pelo aluno no prazo determinado pelo professor titular, não superior a 45 (quarenta e cinco) dias, e reapresentadas, para que o professor titular ateste a validade das modificações realizadas, aprovando-as ou não.

21. CERTIFICAÇÃO

O Certificado de Conclusão de Curso será emitido e registrado pela Secretaria Acadêmica, desde que o aluno tenha cumprido com os requisitos exigidos para aprovação e documentação previstos neste Projeto Pedagógico.

Ressalta-se que o referido Certificado de Conclusão de Curso mencionará a área de conhecimento do curso e será acompanhado do respectivo histórico escolar, do qual deve constar, obrigatoriamente:

I - relação das disciplinas, carga horária, nota, nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;

II - período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;

III - título do trabalho de conclusão do curso e nota obtida;

IV - declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE. CES n° 1, de 08 de junho de 2007;

V – citação do ato legal de credenciamento da Instituição.

• Indicadores de resultados:

Indicador	Fórmula	Meta
Vagas preenchidas	Alunos matriculados * 50 / vagas disponíveis	100%
Evasão esperada	Desistência * 50 / alunos matriculados	≤10%

Alunos formados	Alunos formados * 50 / alunos matriculados	≥85%
Alunos reprovados	Alunos reprovados * 50 / alunos matriculados	≤5%
Indicador	**Fórmula**	**Meta**
Publicações do corpo discente de monografias e/ou artigos	Trabalhos publicados * 50 / alunos formados	90%
Rendimento médio por disciplina	∑ notas finais da disciplina * 50 / alunos regulares	≥70%
Rendimento médio do TCC	∑ notas finais do TCC * 50 / TCC avaliado	≥70%
Rendimento médio por curso	∑ Rendimento médio por disciplina/ quantidade de disciplinas do curso	≥70%
Frequência média observada por disciplina	∑ de frequência dos alunos da disciplina / alunos regulares	≥80%
Frequência média observada no curso	∑ de Frequência média observada por disciplina / quantidade de disciplinas do curso	≥80%

- **Indicadores de infraestrutura:**

Indicador	**Fórmula**	**Meta**
Instalações Gerais	∑ dos quesitos de "Instalações Gerais" avaliados como ≥ "bom" / quantidade total de formulários	≥80%

Sala de Aula	∑ dos quesitos de "Sala de Aula" avaliados como ≥ "bom" / quantidade total de formulários	≥80%
Serviços	∑ dos quesitos de "Serviços" avaliados como ≥ "bom" / quantidade total de formulários	≥80%
Biblioteca	∑ dos quesitos de "Biblioteca" avaliados como ≥ "bom" / quantidade total de formulários	≥80%
Coordenação	∑ dos quesitos de "Coordenação" avaliados como ≥ "bom" / quantidade total de formulários	≥80%

- **Indicadores de efetividade de curso:**

Indicador	**Fórmula**	**Meta**
Disciplinas	∑ das disciplinas avaliadas como ≥ "bom" / quantidade total de disciplinas	≥80%
Material instrucional	∑ dos materiais instrucionais das disciplinas avaliados como ≥ "bom" / quantidade total de disciplinas	≥80%

Corpo docente	∑ dos professores avaliados como ≥ “bom” / quantidade total de professores	≥80%
Impacto Profissional	∑ dos impactos profissionais das disciplinas avaliados como ≥ “bom” / quantidade total de disciplinas	≥80%

FALOG
Faculdade Logos